

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Segundo o acadêmico australiano Scott Burchill, “Relações Internacionais pode ser designada como a disciplina do desacordo teórico”. Isso porque os especialistas divergem sobre praticamente tudo o que diz respeito ao seu quadro teórico-conceitual. De modo geral, as discordâncias vão desde ao que deve ser estudado até como deve ser estudado. Isto é, existe desacordo sobre o objeto, sobre a metodologia e sobre a teoria.

Williams Gonçalves. **Relações Internacionais**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002, p. 49 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto apresentado como referência inicial, julgue os itens seguintes, acerca de aspectos da teoria das relações internacionais.

- 51** O desacordo teórico-conceitual a que se refere o texto existiu apenas até os anos 30 do século passado, época a partir da qual as relações internacionais começaram a formar uma disciplina autônoma.
- 52** O projeto de relações internacionais como disciplina floresceu ante a necessidade de se encontrarem as razões da Primeira Guerra Mundial, haja vista especialmente a complexa rede de interações mundiais explicitadas pelo século XX.
- 53** Apresentados como proposta para se encerrar a Primeira Guerra Mundial, os Quatorze Pontos do presidente norte-americano Woodrow Wilson, assentados na necessidade de serem impostas pesadas penas aos países derrotados no conflito, exerceram vigorosa influência sobre o Realismo, a mais nova corrente teórica das relações internacionais.
- 54** O liberalismo, cujas origens remontam às ideias iluministas do século XVIII, alia as dimensões analítica e normativa, ou seja, pretende mostrar como a realidade é e como deveria ser. Com o avanço da globalização, as teses do liberalismo entraram em franco declínio.
- 55** A corrente realista das relações internacionais defende a objetividade das leis da política, com base no pressuposto de que o comportamento político é sempre orientado pela busca da realização dos interesses. Isso se reafirma, nos dias atuais, nos cenários de negociação internacional, em especial na área econômica.

O momento histórico da passagem da Era Europeia para a Era da Civilização Global é ainda motivo de debates. Alguns historiadores escolheram 1917 como ano de mudanças. Outros estudiosos consideram 1947, marco do início da Guerra Fria ou da independência da Índia, ou 1949, ano da Revolução Chinesa, como momentos cruciais de mudança das eras. Todos esses acontecimentos foram importantes para a definição dos atores fundamentais na história das Relações Internacionais no século XX.

Christian Lohbauer. **História das Relações Internacionais II: o século XX: do declínio europeu à era global**. Petrópolis – RJ: Vozes, 2005, p. 9 (com adaptações).

Considerando esse fragmento de texto como referência inicial, julgue os itens que se seguem, acerca de aspectos históricos das relações internacionais contemporâneas.

- 56** Ao se referir ao ano de 1917 como um possível marco de mudança nas relações internacionais, o texto remete à Revolução Russa, que levou o bolchevismo ao poder e que exerceu poderosa influência em muitas décadas do século XX.
- 57** A Guerra Fria, a partir de 1947, marcou as relações internacionais do pós-Segunda Guerra Mundial, quando o mundo já era comandado pelas grandes potências europeias ocidentais; o Brasil, por ser um país periférico, passou ao largo desse cenário de confronto ideológico.
- 58** A independência da Índia e a Revolução Chinesa representaram o surgimento de uma Ásia independente das antigas forças colonialistas europeias, fator importante para a reconfiguração das relações internacionais. A política externa brasileira, nos governos Jânio e Jango, procurou participar dessa nova realidade mundial.
- 59** A Revolução Bolchevique desafiou a ordem política e social existente no mundo ao dividi-lo em dois campos de conflito ideológico, o que redefiniu as relações internacionais, sobretudo a partir da Segunda Guerra Mundial. No governo Dutra, o Brasil atrelou-se claramente a Washington (EUA).

A política exterior inaugurada por Jânio Quadros — diferentemente da Organização Pan-Americana (OPA) de Juscelino Kubitschek (JK), que priorizava o contexto hemisférico — partia de uma visão universal, embora sem descuidar do regional; possuía um caráter pragmatista, pois buscava os interesses do país sem preconceitos ideológicos; e, para melhor consecução desses objetivos, adotava postura independente frente a outras nações que tinham relacionamento preferencial com o Brasil. A Política Externa Independente (PEI), calcada no nacionalismo, não só ampliou a política de JK em termos de geografia, como também enfatizou as relações Norte-Sul.

Amado Luiz Cervo e Clodoaldo Bueno. **História da política exterior do Brasil**. Brasília: Universidade de Brasília, 2002, p. 310 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto precedente como referência inicial, julgue os itens subsequentes, acerca da inserção internacional do Brasil no ideologicamente polarizado contexto histórico da primeira metade dos anos 60 do século passado.

- 60** O texto confirma a conhecida expressão do chanceler San Tiago Dantas, segundo a qual a PEI buscava formular um ponto de vista internacional do Brasil e libertar o país de vinculações incondicionais a potências mundiais.
- 61** Ao afirmar que a PEI enfatizava as relações Norte-Sul, o texto deixa claro que a política externa do Brasil, naquele contexto histórico, priorizava a aproximação do país com o Primeiro Mundo, ou seja, com as economias mais ricas do mundo.
- 62** Após o curto período do governo Jânio, a PEI entrou em franco declínio, provavelmente em razão das posições ostensivamente direitistas e pró-estadunidenses do presidente João Goulart.

63 As relações internacionais do Brasil e o tema da reforma agrária emolduraram o conturbado clima de acirramento ideológico que caracterizou o governo Goulart, tendo sido de significativa importância para a ruptura institucional ocorrida em 1964, com a deposição do presidente e a ascensão do regime militar.

A globalização e o desenvolvimento integrado da cooperação internacional em um sem-número de campos introduziram nos territórios reservados da ação estatal, na antiga diplomacia, atores sociais externos ao circuito governamental. Ao mesmo tempo, a cultura do poder estatal esforça-se por manter o controle das rédeas, ao produzir sempre cada vez mais regulamentações, tratados, acordos, convênios. A História e a Teoria das Relações Internacionais reúnem permanência e evolução. O motor da evolução mais recente e inovadora é cultural.

Estêvão Chaves de Rezende Martins. **Relações Internacionais: cultura e poder.** Brasília: IBRI, 2002, p. 163-9 (com adaptações).

Considerando esse fragmento de texto como referência inicial e a amplitude do tema globalização, que inclui economia, política internacional, negociação internacional, cultura contemporânea e diversidade cultural, julgue os itens seguintes.

- 64** O texto sugere que a globalização é um processo histórico fundamentalmente vinculado à economia, nele estando praticamente desaparecidas a política e as questões sociais.
- 65** De acordo com o texto apresentado, o avanço da globalização promoveu o completo esvaziamento da cultura do poder estatal.
- 66** Infere-se do texto que, tal como se vê nos dias de hoje, o aprofundamento da globalização põe fim ao que ainda existe de nacionalismo e torna irreversível o desaparecimento das culturas locais ante a absoluta prevalência de uma cultura transnacional hegemônica, o que torna obsoleto o próprio direito internacional público.
- 67** A despeito da persistência de focos de crise e de conflito armado, no atual cenário mundial globalizado, a interação entre agentes públicos e atores sociais abre perspectivas de consagração das instâncias mediadoras de divergências e da própria diversidade cultural, o que reforça o papel de instituições multilaterais como a ONU e a OMC.
- 68** A ampliação do espaço público e a aceleração das comunicações possibilitada pela revolução tecnológica em curso têm inibido, ou mesmo inviabilizado, o acesso de novos atores representantes de culturas e reivindicações diversas ao espaço público, além de subverter a noção clássica dos sujeitos do direito internacional público.

Por meio do Tratado de Assunção, a República Argentina, a República Federativa do Brasil, a República do Paraguai e a República Oriental do Uruguai formalizaram a constituição de um mercado comum, o chamado MERCOSUL. A respeito desse assunto, julgue os itens subsequentes.

- 69** Ao assinarem o Tratado de Assunção, os Estados-partes firmaram o compromisso de eliminar gravames e demais restrições ao comércio recíproco, mediante procedimento previsto no Programa de Liberação Comercial, anexo ao tratado.
- 70** Aprovada pelo Conselho do Mercado Comum do MERCOSUL, a política de cooperação internacional do MERCOSUL define essa atividade como uma ferramenta transversal que visa, entre outros objetivos, fortalecer as capacidades de cada um dos países do bloco e reduzir as assimetrias entre eles.
- 71** A Reunião de Ministros de Cultura do MERCOSUL constitui a mais alta instância de diálogo institucional acerca de cultura no âmbito do bloco, sendo o Comitê Coordenador Regional (CCR), a Secretaria do MERCOSUL Cultural e a Comissão de Diversidade Cultural (CDC) órgãos subordinados a essa alta instância.
- 72** Também conhecido como Protocolo de Ouro Preto, o Protocolo Adicional ao Tratado de Assunção sobre a Estrutura Institucional do MERCOSUL instituiu os seguintes órgãos: Conselho do Mercado Comum (CMC); Grupo Mercado Comum (GMC); Comissão de Comércio do MERCOSUL (CCM); Comissão Parlamentar Conjunta (CPC); Foro Consultivo Econômico-Social (FCES) e Secretaria Administrativa do MERCOSUL (SAM).

Com relação à União Sul-Americana de Nações (UNASUL), julgue os próximos itens.

- 73** Os objetivos específicos da UNASUL incluem a erradicação do analfabetismo, o acesso universal a uma educação de qualidade e o reconhecimento regional de estudos e títulos, além da promoção da diversidade cultural e das expressões da memória e dos conhecimentos e saberes dos povos da região para o fortalecimento de suas identidades.
- 74** Tão logo se estabeleceu a UNASUL, foi criado o Conselho Sul-Americano de Cultura, cujos propósitos incluem a criação de políticas públicas comuns com vistas à proteção do patrimônio cultural, ao fomento à formação de quadros para administrar museus, ao fortalecimento da capacidade das sociedades de preservar seus valores culturais tradicionais e à estimulação da formação de professores na América do Sul.
- 75** A estrutura institucional da UNASUL apresenta apenas quatro conselhos políticos e doze conselhos setoriais a eles subordinados: o Conselho de Chefes e Chefes de Estado e de Governo, que é o órgão máximo, seguido dos Conselhos de Ministras e Ministros das Relações Exteriores, de Ministras e Ministros de Defesa e da Secretaria-Geral.

Julgue os itens a seguir, relativos à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

- 76** Os objetivos da CPLP restringem-se à concertação político-diplomática entre seus membros em matéria de defesa e relações internacionais, à cooperação em domínios específicos — ciência e tecnologia, indústria, formação profissional e combate à delinquência organizada transnacional — e à materialização de projetos conjuntos de produção de cultura em língua portuguesa.
- 77** As ações estratégicas da Comissão de Patrimônio Cultural da CPLP contemplam o desenvolvimento de atividades formativas para atender demandas prioritárias dos Estados-membros e a disponibilização de documentação técnica no campo do patrimônio para o público em geral.
- 78** São órgãos executivos e de direção da CPLP a Conferência de Chefes de Estado e de Governo, o Conselho de Ministros, o Comitê de Concertação Permanente, o Secretariado Executivo, a Assembleia Parlamentar e o Instituto da Língua Portuguesa.

A respeito da Convenção sobre a Proteção do Patrimônio Cultural Subaquático, formulada em Paris, em 2001, e adotada pela Conferência-Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), julgue os itens que se seguem.

- 79** A referida convenção considera como patrimônio cultural subaquático todos os vestígios da existência humana, de caráter cultural, histórico ou tecnológico, que se encontrem submersos há pelo menos 50 anos, como sítios, estruturas, edifícios, artefatos, restos humanos, navios, aeronaves e outros veículos.
- 80** A Convenção sobre a Proteção do Patrimônio Cultural Subaquático de 2001 foi concebida em conformidade com o direito internacional e em atenção às disposições da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos do Mar.

Em 1970, a Conferência Geral da UNESCO estabeleceu a Convenção relativa às medidas a serem adotadas para proibir e impedir a importação, a exportação e a transferência de propriedades ilícitas de bens culturais. A respeito desse assunto, julgue os itens a seguir.

- 81** Os Estados-partes signatários dessa Convenção se comprometem a preservar, através da educação, informação e vigilância, a integridade de qualquer bem cultural removido ilegalmente de um Estado-parte e que tenha sido recuperado em outro Estado-parte, assegurando-lhes o direito de usufruir equanimemente do referido bem cultural.
- 82** Os Estados-partes signatários dessa Convenção comprometem-se a respeitar o patrimônio cultural dos territórios por cujas relações internacionais sejam responsáveis, e deverão tomar todas as medidas apropriadas para promover a importação, exportação e transferência de propriedade, regularizando a posse e assegurando a integridade de bens culturais naqueles territórios.

No âmbito internacional, a proteção e a gestão do patrimônio cultural mundial são atividades coordenadas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e apoiadas por organismos que desempenham funções especializadas. Com referência a esse assunto, julgue os itens seguintes.

- 83** Os objetivos do Centro do Patrimônio Mundial da UNESCO incluem encorajar os países a aderirem à Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial Cultural e Natural e a indicarem locais de seus respectivos territórios que devam integrar a lista do Patrimônio Mundial Cultural, a fim de lhes oferecer assistência técnica e formação profissional para a proteção do patrimônio cultural.
- 84** A União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN), uma organização que promove a cooperação na concepção e implementação de políticas públicas voltadas para o uso sustentável de recursos naturais, tem caráter intergovernamental e é integrada somente pelos países signatários da Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial Cultural e Natural.
- 85** O Centro Regional para a Salvaguarda do Patrimônio Imaterial na América Latina (CRESPIAL), cuja missão é apoiar as atividades de salvaguarda do patrimônio cultural imaterial dos países da América Latina, é instituição autônoma de caráter internacional patrocinada pela UNESCO.

Com relação aos procedimentos para o reconhecimento internacional de bens patrimoniais, julgue os itens a seguir.

- 86** Um bem patrimonial, para ter seu valor universal excepcional reconhecido e ser incluído na Lista do Patrimônio Mundial, deve atender a critérios definidos pelo Comitê do Patrimônio Mundial, cumprir condições de integridade e autenticidade e contar com um sistema de proteção e gestão que garanta a sua salvaguarda.
- 87** As relações de bens patrimoniais candidatos à Lista do Patrimônio Mundial são recebidas e registradas pelo Centro do Patrimônio Mundial, porém compete ao Comitê do Patrimônio Mundial identificar os bens culturais e naturais de valor universal excepcional que deverão ser protegidos e inscrevê-los na Lista do Patrimônio Mundial.
- 88** Para ser reconhecido como patrimônio cultural do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), um bem patrimonial deve ter, necessariamente, sua relevância histórica e cultural reconhecida nacionalmente por algum Estado-membro do bloco e ter a sua indicação referendada pelas autoridades máximas da área de cultura dos demais Estados-membros e dos países associados.

A cooperação para o desenvolvimento, importante dimensão da política externa brasileira, tem sido, nos últimos quinze anos, incrementada significativamente e, por isso, tem demandado aprimoramentos em sua formulação e gestão. A respeito desse tema, julgue os itens subsequentes.

- 89** Diferenciados entre si, programas, projetos, ações preparatórias e ações simplificadas são os mecanismos de implementação técnica mediante os quais a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) empreende a cooperação técnica Sul-Sul.
- 90** O Brasil prioriza iniciativas de cooperação técnica internacional que ensejem aproximação com outros países em desenvolvimento e que mobilizem atores da esfera pública como agentes fornecedores ou receptores, a fim de propiciar maior alcance social às ações empreendidas.
- 91** No Brasil, a gestão de projeto de cooperação técnica internacional é de responsabilidade de órgão ou entidade executora nacional que tem competência para designar o diretor nacional do projeto, conceber e implementar o respectivo plano de trabalho, gerenciar atividades a serem desenvolvidas e elaborar relatórios de progresso.

Considerando o debate contemporâneo acerca dos eventuais vínculos entre promoção de cooperação cultural e desenvolvimento socioeconômico, julgue os próximos itens.

- 92** O debate internacional político e social acerca das relações entre cultura, cooperação cultural e desenvolvimento transcorreu entre a década de 60 do século passado e o início do século XXI, no âmbito de conferências internacionais patrocinadas pela UNESCO, nas quais se afirmaram gradualmente os vínculos da cultura com a melhoria das condições de vida, com o desenvolvimento integral e sustentável e com a paz.
- 93** A partir do ano 2000, a reflexão sobre cultura e desenvolvimento se consolidou como vetor central dos esforços das Nações Unidas voltados para a promoção dos objetivos de desenvolvimento do milênio, passando a promoção da cooperação cultural a ser consagrada como um dos objetivos de desenvolvimento sustentável.

A pluralidade cultural é característica marcante das sociedades latino-americanas e um traço decorrente de sua trajetória histórica, além de fator que incide na interação daquelas com agentes e processos externos nos planos regional e global. Com referência a esse assunto, julgue os itens seguintes.

- 94** Devido à baixa aderência dos sistemas de representação e participação política na América Latina aos objetivos de grupos minoritários, não se observam avanços importantes na articulação de movimentos indigenistas no plano regional, em particular nos países andinos, onde as estruturas de poder têm se mostrado mais refratárias às demandas de articulação e participação política dos povos indígenas.
- 95** Nas duas últimas décadas, a América Latina tem vivido um processo de afirmação de identidades culturais que mobiliza forças políticas e organizações da sociedade civil regionalmente em favor de maior peso e maior influência da cultura na construção das agendas políticas domésticas e no marco da integração regional.
- 96** Em iniciativas de integração econômica, como o MERCOSUL, a Comunidade Andina de Nações (CAN) e a União de Nações Sul-Americanas (UNASUL), a integração cultural responde prioritariamente ao propósito de gerar condições favoráveis ao incremento dos fluxos de comércio e de investimentos entre os seus países-membros.
- 97** Um dos objetivos do Espaço Cultural Ibero-americano consiste em posicionar a cultura como eixo transversal de desenvolvimento e de cooperação internacional entre os países ibero-americanos, visando-se, entre outros objetivos, ao reconhecimento, à proteção, à salvaguarda e à apropriação social de seu patrimônio cultural.

Com relação à influência de indivíduos e de movimentos sociais na construção das agendas políticas domésticas e no debate e monitoramento de iniciativas voltadas para os principais temas globais, julgue os itens que se seguem.

- 98** A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU), não se refere expressamente à dimensão cultural, o que sugere baixa capacidade de influência dos movimentos sociais da área na construção de agendas e de mecanismos de governança afetos à cultura no plano global.
- 99** O fortalecimento de perspectivas cosmopolitas encontra importante elemento de apoio na consolidação de organizações da sociedade civil com atuação internacional e na maior influência das redes transnacionais no debate político sobre os principais temas da agenda global contemporânea.
- 100** A construção de governança no campo internacional reflete o esforço das organizações não governamentais em lograr maiores níveis de coordenação mútua e de atuação independente dos governos nacionais em temas afetos notadamente ao desenvolvimento, ao meio ambiente e à promoção de direitos humanos.

Text 6A4AAA

- 1 There is a plenitude of researchers focusing on the
(institutional) emergence of UNESCO's intangible heritage
concept (2003) that resulted from international negotiation.
- 4 This new key concept within the basket of global heritage
conventions is, however, pre-structured by different
patrimonial forerunners. If we want to understand the
7 complex nature of today's heritage, we have to take into
account that the cultural life of heritage bureaucracies is
shaped by national traditions devoted to the interpretation
10 of history in general. One of these national traditions is the
protection of historical monuments that also shaped the
semantic field of heritage.
- 13 One of the central characteristics of UNESCO's
heritage operations is the fact that the member states
choosing to ratify a given convention have to translate the
16 internationally binding legal instruments into concrete
national heritage policy. UNESCO's program addressing
natural and tangible heritage could build on existing legal
19 frameworks at national levels; the implementation of the
new concept of intangible heritage required that new
frameworks be established. In this context, it is not only
22 important to ask how an internationally negotiated concept
such as intangible heritage is implemented on a national
level, but also how this implementation is brought into
25 being in bureaucratic ways. From a cultural
anthropological perspective, it is methodologically relevant
to pursue the path of this unfolding implementation
28 through concrete actors, taking in account what range of
agency is allotted to them. Heritage interventions on
international as well as national levels are realized by
31 different institutional actors, such as ministries on a higher
level and museums, for example, on a lower level;
individual actors outside of or within different institutional
34 settings may, depending on the political context, contribute
as well.

M. Tauschek. *The bureaucratic texture of national patrimonial policies*. OpenEdition Books, Göttingen: Göttingen University Press, 2013 (adapted).

Considering the text 6A4AAA, judge the following items.

- 101** The research on intangible heritage started only in the 21st century as the result of international negotiation.
- 102** The Portuguese word **imaterial** is a suitable translation for the word "intangible" (L.2) in the text.

- 103 The protection of historical monuments is one of the precursors which shapes the concept of heritage.
- 104 Tangible and intangible programs of protection differ in the sense that the former can rely on existing laws in national levels whereas the latter demands the creation of new institutional instruments.
- 105 The article concerns legal aspects of heritage as well as anthropological matters that may guide the legal decisions.
- 106 An adequate translation for the phrase “unfolding implementation” (ℓ.27) is **desdobramento da implementação**.

Judge the following items, concerning the vocabulary used in text 6A4AAA.

- 107 The expression “resulted from” (ℓ.3) could be replaced by **arose out of**, without changing the meaning of the text.
- 108 In the text, the word “field” (ℓ.12) means the same as the word **sphere**.
- 109 In the text, “allotted to” (ℓ.29) is synonymous with **designated to**.
- 110 The verb “may” (ℓ.34) is synonymous with **might**.

Texto 6A5AAA

Puebla, la colorida ciudad mexicana que es Patrimonio de la Humanidad

1 La cuarta ciudad más grande de México, a menudo vista como un destino para disfrutar durante un solo día desde la Ciudad de México, en lugar de tratarse como un destino en sí mismo, Puebla es la capital del estado de Puebla, y sus habitantes son conocidos como poblanos. Si no estás listo para manejar, puedes volar a Puebla directamente desde varias ciudades de Estados Unidos, incluidas Dallas y Houston.

10 Primero, querrás empezar con algunas de las 365 iglesias. Aunque podrías volverte loco tratando de visitarlas todas ellas, tu mejor opción sería enfocarte en algunas de las más célebres. Empieza por la central iglesia de Santo Domingo, que es la más notable por su Capilla del Rosario, ubicada en la parte superior, que tiene un estilo barroco, y tiene tanto oro que te preguntarás cómo no se cae al piso. Luego, pasa por el templo de San Francisco, una estructura amarillo brillante que le rinde homenaje al beato Sebastián de Aparicio (que está a solo un paso de volverse santo), y la catedral de Puebla, con su impresionante frente de piedra caliza y su órgano de oro, la segunda más alta del país.

22 Como lo verás en los interiores de sus iglesias, Puebla es conocida por su arquitectura barroca, lo que la hace un lugar lógico para hospedar el Museo Internacional del Barroco, que abrió en 2016. El museo —que por fuera luce más como el Guggenheim de Bilbao con detalles minimalistas de blanco y plata— brinda antecedentes útiles sobre el arte barroco y muestra algunos ejemplares clásicos.

Internet: <www.atlantida.travel> (con adaptaciones).

En relación a las ideas y estructuras lingüísticas del texto 6A5AAA, juzgue los siguientes ítems.

- 111 La ciudad de Puebla reúne una serie de requisitos que la hacen valiosa para la humanidad.
- 112 El adverbio de tiempo “a menudo” (ℓ.1) puede sustituirse por **muy de vez en cuando** sin que se produzca un cambio semántico.
- 113 Puebla es el destino ideal para quienes, un día, deseen viajar sin compañía.
- 114 El gentilicio de Puebla es poblano.
- 115 Es posible sustituir “manejar” (ℓ.6) por **administrar** sin que se produzca un cambio semántico.
- 116 La capilla del Rosario está situada en la parte alta de Puebla.

Texto 6A5BBB

1 Joaquín Sorolla pintaba sus cuadros con el enfoque con el que lo haríamos en la actualidad con el móvil, un rasgo de modernidad que tanto engancha a la juventud que ahora se asoma a sus obras, según ha afirmado su bisnieta y máxima experta en la obra del artista valenciano, Blanca Pons-Sorolla.

7 Pons-Sorolla ha comisariado la exposición **Pedro Masaveu, Pasión por Sorolla**, compuesta por 46 obras y que sirve para rendir homenaje al empresario y filántropo Pedro Masaveu Peterson, el principal coleccionista español del artista valenciano, en el 25 aniversario de su fallecimiento.

13 En una entrevista con **Efe** con motivo de la inauguración de la muestra en el Centro Niemeyer de Avilés, Pons-Sorolla ha desentrañado los rasgos que han hecho universal al genio valenciano y que van más allá de su magistral manejo de la luz, y tienen que ver con una concepción moderna de la composición, que hace que las nuevas generaciones contemplen su obra como algo que les es próximo.

Internet: www.efe.com (con adaptaciones).

De acuerdo con las ideas y las estructuras del texto 6A5BBB, juzgue los siguientes ítems.

- 117 La bisnieta de Pedro Masaveu Peterson fue la responsable por organizar la exposición de Joaquín Sorolla.
- 118 Los jóvenes, al ver las obras de Joaquín Sorolla, se sienten identificados con su arte porque este presenta técnicas y características muy actuales y cercanas.
- 119 La forma correcta de escribir por extenso el numeral de la frase “En el 25 aniversario” (ℓ.11) es **veinticinco**.
- 120 Si se tradujera el texto a la lengua portuguesa, su sentido original quedaría preservado si la parte “Pons-Sorolla ha desentrañado los rasgos que han hecho universal al genio valenciano” (ℓ. 15 y 16) se tradujera como: Pons-Sorolla desembrulhou os traços que tornaram o gênio valenciano universal.